



Requerimento nº20/2014

Brasília (DF), 26 / 3 / 14

SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador PAULO BAUER

REQUERIMENTO Nº , DE 2013

Requer seja convidada a Sra. Maria das Graças Silva Foster, Presidente da Petrobras, para prestar informações em reunião da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, sobre a desistência da petroleira estatal venezuelana PDVSA, de participar de parceria com a Petrobras para a construção da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco.

Senhor Presidente,

Requeiro, na forma do disposto no art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, art. 3º, V, da Resolução nº 1, de 2011-CN, e art. 90, V, do Regimento Interno do Senado Federal, seja convidada a senhora Maria das Graças Silva Foster, Presidente da Petrobras, para prestar informações, em reunião da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, sobre a desistência da petroleira estatal venezuelana Petróleos da Venezuela S.A. (PDVSA) de participar da parceria com a Petrobras para a construção da refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo vem informando amplamente a imprensa brasileira, o governo venezuelano, além de estar atrasando o pagamento às empresas brasileiras que exportam para a Venezuela, tem também uma outra dívida para com o Brasil. Trata-se da falta de pagamento, pela PDVSA, do montante que lhe cumpria aportar para a construção, em sociedade com a Petrobras, da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. Tal fato levou o Conselho de Administração da Petrobras a incorporar as obras da refinaria, já 75% concluídas, aos ativos da estatal brasileira.

A parceria com a PDVSA foi negociada em 2005 pelos então presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Hugo Chávez, porém não prosperou. A estatal venezuelana, que deveria participar da construção da refinaria com 40% do ativo, jamais colocou qualquer quantia no projeto.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador PAULO BAUER

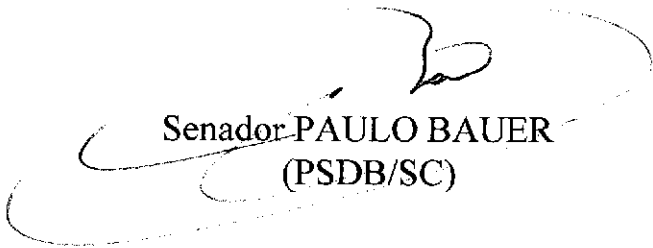
A Petrobras, depois de adiar por várias vezes o prazo limite para que a PDVSA se decidisse a cumprir o seu compromisso, resolveu incorporar as obras integralmente aos seus ativos, não obstante haver a refinaria sido construída para o petróleo pesado venezuelano e não para o petróleo leve extraído no Brasil.

Assim, no último dia 25 de outubro, o Conselho de Administração da Petrobras anunciou o fracasso das negociações com a PDVSA e a incorporação dos ativos.

É de suma importância que o Parlamento acompanhe de perto os planos do Governo brasileiro com relação à dívida venezuelana, em suas duas vertentes: no que diz respeito ao pagamento da dívida para com os fornecedores brasileiros e no tocante ao comportamento da Petrobras relativo à quebra do compromisso que a PDVSA assumira com a petroleira brasileira.

A nosso ver, o foro adequado para a discussão desses temas é a Representação Brasileira junto ao Parlamento do Mercosul, bloco do qual a Venezuela é membro. Assim, por todo o exposto, julgo imprescindível o comparecimento da Presidente da Petrobras a esta Representação, para que forneça as informações e os devidos esclarecimentos pertinentes a tão grave questão.

Sala da Comissão, em de de 2013.


Senador PAULO BAUER
(PSDB/SC)